



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 17 de março de 2024 – Nº 20

QUINTO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxo – Formulário de Missa – MR - p.204-206

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024: “FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL”

A.: Ao iniciarmos a quinta semana da Quaresma, o nosso olhar deve se concentrar em Cristo, nosso Salvador. Evitemos as distrações e barulhos que nos impedem de ver e ouvir o Cristo que nos fala. Na cruz contemplamos o verdadeiro Salvador do mundo. Iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.:

Salmo 42 | M.: Gilson Celerino

R.: A MIM, Ó DEUS, FAZEI JUSTIÇA./ 1) A mim, ó Deus, fazei justiça,

defendei a minha causa contra a gente sem piedade./ 2) Do homem perverso e traidor libertai-me, ó Senhor, porque sois o meu socorro./ 3) Sois vós meu Deus e meu Senhor, sois também o meu refúgio; por que me afastais de vós?/ 4) Pela opressão do inimigo ando triste e abatido; por que estou assim, Senhor?/ 5) Vossa verdade e vossa luz, enviai-me, Senhor Deus; elas não de ser meu guia.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao ar-

repentimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Ouçamos a Palavra de Deus, que convida a cada um de nós para seguirmos Seus passos doando a vida pelo Reino dos céus.

5 PRIMEIRA LEITURA (Jr 31,31-34)
Leitura do Livro do Profeta Jeremias.



³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, – diz o Senhor: – imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 50/51

R.: CRIAI EM MIM UM CORAÇÃO QUE SEJA PURO./ 1) Tende piedade,

ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!/ 2) Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito de-

cidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! - **R.: CRIAI EM MIM UM CORAÇÃO QUE SEJA PURO./** 3) Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, e para vós se voltarão os transviados.

7 SEGUNDA LEITURA – Hb 5,7-9 Leitura da Carta aos Hebreus.

⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que Ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: GLÓRIA A VÓS, Ó CRISTO, VERBO DE DEUS./ - V.: Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará meu servo. (Jo 12,26)

9 EVANGELHO – Jo 12,20-33

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶Se

alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” ²⁹A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. ³⁰Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos rezemos a Deus, nosso Pai, que gravou a Sua Lei no íntimo dos corações, para que tenhamos a graça de conhecê-Lo sempre melhor, dizendo com fé: Ouvi-nos, Senhor!

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que anunciem sempre o amor de Deus e a Sal-

vação realizada por meio da Cruz de Cristo, oremos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Senhor, vos pedimos por nosso país, para que haja paz e concórdia entre nós e que a justiça e o bem comum possam sempre prevalecer, oremos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Ajudai-nos a vos servir, com generosidade, no auxílio fraterno para com os irmãos enfermos, fragilizados emocionalmente e desamparados, oremos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que possamos ver Jesus nos irmãos e irmãs e vivamos a fraternidade entre nós, oremos.

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(Preces Espontâneas):

P.: Deus nosso Pai, que fizestes uma nova aliança com os homens, escutai aqueles por quem o Vosso Filho aceitou vir à terra e morrer numa Cruz, e fazei brotar em nossos corações o desejo de seguirmos os Seus passos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 CANTO DE OFERTAS – **L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.**

1) Pela compaixão tocados,/ compaixão do Deus vivente,/ sim, a ele apresentemos/ nossa vida em sacrifício./ - **R.: A TI, Ó DEUS, TODA GRAÇA E LOUVOR; HOJE MANIFESTAS O TEU AMOR!** 2) Eis o culto agradável,/ consonante com a vida:/ vida que se faz vontade/ do Eterno Pai de todos./ 3) Frente ao mundo não quedemos/ em vivermos conformados,/ mas sejamos transformados/ no pensar e entendimento.

14 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ouvi-nos, Deus Todo-Poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p.537)

Prefácio da Quaresma II: A penitência espiritual. (MR - p.460)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI

ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor.

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N.:* Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorifi-

carmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Jo 12,24 e Sl 29 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: SE O GRÃO DE TRIGO NÃO MORRER,/ CAINDO EM TERRA FICA SÓ;/ MAS SE MORRER DENTRO DA TERRA/ DARÁ FRUTOS ABUNDANTES!/ 1) Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos!/ Senhor, clamei por vós pedindo ajuda, e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde./ 2) Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!/ Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, e imploro a piedade do meu Deus./ 3) Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!/ Transformastes o meu pranto em uma festa, meus farrapos em adornos de alegria./ 4) Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome./ Se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã nos vem saudar a alegria.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*). Concedei, ó Deus Todo-Poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito! Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aber-

ta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho! Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL (MR - p.206)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Abençoaí, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese-de-Brasília) [@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese-de-Brasília-DF)



PALAVRA DO PASTOR



QUEREMOS VER JESUS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O Evangelho deste domingo se inicia com o desejo de alguns gregos que subiram a Jerusalém para adorar e querem ver Jesus (Jo 12,20-33). “Querem ver”, neste contexto, significa encontrar-se com Jesus. Deviam ter ouvido falar de Jesus, de tudo o que Jesus fazia, dos Seus milagres, do Seu ensinamento com autoridade. Querem se encontrar com Jesus. É do encontro com a pessoa de Jesus que nasce e se fortifica a experiência da fé. A fé não se fundamenta numa ideia, numa filosofia, mas numa pessoa concreta: Jesus de Nazaré. É o encontro com Ele que fundamenta a fé. Papa Francisco, no início da *Evangelii Gaudium*, n. 3, convida os cristãos “a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar”. A fé se fortifica e se amadurece quando vivemos uma experiência profunda de amor com Jesus, com a Sua pessoa. Ele Se dá constantemente a nós na Palavra, na Eucaristia, no irmão necessitado que bate na nossa porta. Ele deve ser experimentado numa liturgia bem celebrada, na Palavra proclamada, meditada e rezada; no empenho diário da caridade. Ver Jesus é uma exigência do coração humano.

Mas é interessante a resposta de Jesus. É todo um discurso sobre a Sua morte. E se inicia com o tema da hora: “(...) chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado”. O tema da hora perpassa todo o Evangelho de São João. Desde as bodas de Canaã até o momento da paixão, quando a hora chegou. A imagem do grão de trigo expressa bem a Sua morte. O grão de trigo precisa morrer para produzir frutos. É morrendo que a fecundidade do ministério de Jesus atingirá todo o mundo, que a redenção será realizada, que a nossa salvação será realizada. E aquele, aquela que serve Jesus, quer dizer, que empenha a vida no Seu segmento, estará com Jesus. Quem perde a vida por amor a Jesus, seguindo Jesus, guarda a vida terrena para a vida eterna. E quem O serve, é honrado pelo Pai.

Diante da morte, a angústia de Jesus. É a angústia diante do horror da morte que sofrerá. Mas é exatamente para essa hora que Ele veio. Esta é a hora da glorificação do Filho do Homem. O Pai do céu glorifica o Filho. O Filho é aquele que realiza em tudo a vontade do Pai. A carta aos Hebreus ensina que “mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que sofreu” (Hb 5,8). Jesus é o Filho obediente que dirige súplicas ao Pai com clamor e lágrimas, mas Se submete à vontade do Pai. É o horror da morte, e ainda, da morte de cruz, que era suplício de ladrões, de maldição. Segundo a teologia reinante na época de Jesus, a morte de cruz era morte de maldição, pois aquele que era suspenso no madeiro era maldito de Deus (Dt 21,22-23). Esse texto, num primeiro momento, aplicava-se ao enforcamento, mas depois, diante do horror da morte de cruz, começou a ser aplicado àqueles que eram crucificados.

Que este Evangelho nos ajude a ver Jesus, a nos encontrarmos com o Seu amor que nos salvou e nos deu vida nova.